

	Ação Educativa Documentação
CODIGO:	05.04.02.01
	Acc
Dr.º	Data 13/11/01

Projeto

Sistema de monitoramento e avaliação permanente das ações de alfabetização de adultos na Zona Leste e da Grande Leste

PARCERIA
AÇÃO EDUCATIVA – CONSELHOS COMUNITÁRIOS DA ZONA
LESTE E GRANDE LESTE
2000

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO: Sistema de monitoramento e avaliação permanente das ações de alfabetização de adultos na Zona Leste e Grande Leste

ENTIDADE RESPONSÁVEL: Ação Educativa – Assessoria Pesquisa e Informação

DIRETORIA: Marília Pontes Sposito (Presidente); Luiz Eduardo Wanderley (Vice-presidente); Pedro Carvalho Pontual (Diretor técnico); Vicente Rodriguez (Diretor financeiro); Nilton Bueno Fischer (Diretor Secretário); Sérgio Haddad (Secretário executivo); Vera Masagão Ribeiro (Secretaria executiva adjunta).

ENDEREÇO: Av. Higienópolis, 901 – Higienópolis
01238-001 São Paulo - SP

TELEFONE/FAX: (11) 82555442
fax: (11) 3666-1082

HOME PAGE: www.acaoeducativa.org

PARCEIROS

1 - Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Cidade Tiradentes
Rua Cavaleiro de Jorge, 300 – Cidade Tiradentes
São Paulo/SP
Cep: 08490-000
Fone: 62820485

Diretoria
Presidente: Carlos Barreiro
Vice-Presidente: Quitéria Barros Silva Sabatelau
Secretária: Vaudete Santos do Nascimento
Tesoureira: Maria do Carmo Teixeira Chaves
Conselho Fiscal: Tatiana Soares da Silva; Maria Delma Teixeira Chaves; Angelita Rita dos Santos
Suplentes: Luciana Soares da Silva; Andrea Batista

2- Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo ✓
Rua Pedro Leite, 11, Sala 1 e 2
Ferraz de Vasconcelos/SP
Cep: 08531-020
Email: consgrd_sp@phoenixline.com.br
Fone: 46757870

Diretoria
Presidente: Ricardo de Oliveira Silva
Secretário: João Batista Martins Neto
Tesoureira: Ana Acilda Alves da Silva

3 – Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social de Ermelino Matarazzo e Adjacências ✓

Rua Victória Simionato, 120 – Ermelino Matarazzo
São Paulo/SP
Cep: 03808-170
Fone: 6943-4213

Diretoria

Presidente: Valdenir Fontes Silva
Vice-presidente: Carlos Augusto Santos
1ª Secretária: Wania Aparecida Martins da Silveira
2ª Secretária: Bruna Mignella da Silva
1º Tesoureiro: Cássio Gomes Cavalheiro
2º Tesoureiro: Alcides José de Oliveira
Conselho Fiscal: Deolindo Barbosa; Jobi Espasiani
Suplente: Paulo Ramos de Oliveira; Dinorá Pereira da Silva; Antonio Batura Pereira

4- Conselho Comunitário de Educação de Guaianazes e Grande Leste ✓

Rua Antonio Tadeu, 59 – Guaianazes
São Paulo/SP
Cep: 08450-130
Fone: 2072044

Diretoria

Presidente: Monica do Amaral
Vice-Presidente: Valéria Roso dos Santos
1º Secretário: Rosi da Silva Pontes
2º Secretário Nélia dos Santos Costa
1º Tesoureiro: Antonio Tadeu de Souza
2º Tesoureiro: Ronaldo Aparecido dos Santos
Conselho Fiscal: Sandra Regina Rodrigues; Marilene Pereira dos Santos; Edna Lopes Ferreira.

5- Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social de Itaquera e Cidade A E Carvalho ✓

6- Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social de São Miguel Paulista

Rua Capitão Francisco Isaias de Carvalho, 200, 1º Andar, sala 11
São Miguel Paulista – São Paulo/SP
Cep: 080010-030
Fone: 6137-0049

Diretoria

Presidente: Jailton Santos de Lima
Vice-Presidente: Sílvio Friburgo Lopes
Secretaria Geral: Célia Helena Trindade Nunes
Vice-Secretário: Miguel Schmidt
Suplente: Rui Yoshio Konogi
Tesoureira: Antonia Algenarde Amorim Nogueira
Vice-tesoureira: Ionice Bispo dos Santos
Conselho Fiscal: Maria Lustosa de Amélio; Ana Xavier; Juliana de Lima Almeida Soares
Suplente Conselho Fiscal: Paulo Roberto Modesto; Rosemeire Felix Pereira; José Arcedino de Castro

7 - Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social do Cangaíba

Rua Jacira Artacho, 47 – Jardim Piratininga – Cangaíba

São Paulo/SP

Cep: 03716-080

Fone:69583921

Email: rejan@zas.com.br

Diretoria

Presidente: Janio Leal Silva Chaves

Vice-Presidente: Miguel Egídio Machado

Secretária Geral: Frederico Soares de Lima

Vice-secretária Geral: Regina Célia Honório

Tesoureira: Ana Cordeiro dos Santos

Vice-tesoureira: Irene Rosa da Silva

Conselho Fiscal Titular: João Arthur Vieira; José Ferreira da Silva; Débora Aparecida Costa

Conselho Fiscal Suplente: Erika Soares de Lima; Ana Virgínia de Lima; Elaine Netto

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$

Projeto

Sistema de monitoramento e avaliação permanente das ações de alfabetização de adultos na Zona Leste e da Grande Leste

1. Projeto

Tem como propósito a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação permanente das iniciativas comunitárias de alfabetização de jovens e adultos na Zona Leste e da Grande Leste de São Paulo, visando à melhoria dos serviços educativos oferecidos e ampliação das parcerias em prol da educação de jovens e adultos na região.

2. Justificativa

O Brasil é o 8º no mundo em número absoluto de analfabetos. Os últimos dados estatísticos do IBGE¹ de 1996, indicam que 15.560.260 pessoas, ou seja, 32,23% da população de 15 anos ou mais não completaram sequer quatro anos de escolaridade. São 30.644.961 de jovens e adultos que passaram brevemente pela escola, que dominam de forma precária a leitura e a escrita, estando impedidos de acessar informações essenciais para sua inserção plena na sociedade em que vivem. Além disso, há 14.019.020 que não sabem ler nem escrever um bilhete simples na língua que conhecem.

O Estado de São Paulo, o principal pólo econômico do Brasil, é o segundo em números de analfabetos do país. São 1.837.101 pessoas com 15 anos ou mais sem instrução e 3.791.354 que não completaram as quatro séries iniciais do ensino fundamental. Na cidade de São Paulo a porcentagem de jovens e adultos atendidos nas quatro primeiras séries do ensino fundamental em cursos de supletivos, na rede pública e privada, no ano de 1996, era de 1,1%. Frente a este quadro, o Brasil tem como grande desafio universalizar o ensino fundamental de oito anos.

A maior parte de pessoas não escolarizadas no Brasil, nas regiões mais empobrecidas, são adultas — têm idade entre 30 e 80 anos. Há ainda nesse grupo pessoas pertencentes às culturas indígenas e afro-brasileiros. Nas grandes capitais, a faixa etária consistentemente encontrada é de jovens, com idade entre 15 e 25 anos, vivendo nas periferias urbanas. Uma grande parte dessas pessoas são as que buscam os cursos supletivos e pretendem dar continuidade aos estudos.

Os números apresentados sobre a educação de jovens e adultos no país revelam a grande dívida social para com a população mais pobre que não teve acesso aos bens sociais, à

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

escola e nem conseguiu aprender a ler e escrever. As políticas públicas dirigidas a esse enorme contingente têm se mostrado insuficientes seja na diminuição do número de analfabetos e/ou na criação de formas diversificadas de atendimento dessa população.

Soma-se a isso, o fato de que o tema educação de jovens e adultos não tem sido contemplado nos cursos de formação inicial de educadores, gerando inadequações na atuação desses.

Em São Paulo, os Conselhos Comunitários de Educação, Cultura e Ação Social da Zona Leste têm sido uma das formas encontrada pelas comunidades da periferia, no sentido de atender a grande demanda de alfabetização de jovens e adultos da região. Os Conselhos Comunitários são instituições juridicamente constituídas e estão estruturados por grupos nucleados, espalhados por toda a região. Eles possuem uma Diretoria voluntária e uma equipe responsável pelas atividades administrativas e pedagógicas que recebem uma ajuda de custo.

As classes de alfabetização sob a responsabilidade dos Conselhos atendem aproximadamente 25 alunos por turma, funcionam em locais cedidos pelas comunidades, como: salões paroquiais; igrejas; associações; centros comunitários; garagens e cômodos de casas de moradores. Muitos desses locais apesar de não oferecerem boas condições de funcionamento são o que de melhor as comunidades podem oferecer para assegurar a alfabetização de sua população local.

Os Conselhos têm ainda procurado investir na formação de seus coordenadores pedagógicos e educadores, para isto realizam reuniões semanais com objetivo de estudar, trocar experiências, planejar e avaliar as atividades realizadas junto aos alunos. Os educadores de uma maneira geral têm 2º grau completo e atuam como voluntários recebendo uma ajuda de custo, que pode ser considerada, para a maioria, como a única fonte de renda destas pessoas. Hoje existe uma grande preocupação das coordenações dos Conselhos em assegurar uma formação em serviço, contínua e sistemática.

É neste contexto de aumento da demanda por educação de jovens e adultos, principalmente nas periferias, e, da diminuição de oferta de vagas pelos programas públicos, que os Conselhos se vêem obrigados a buscar parcerias e a elaborar projetos para tentar atender os interessados pelo serviço. A busca de parcerias resultou em convênios firmados entre IBEAC – Instituto Brasileiro de Educação e Ação Cultural e Conselhos Comunitários da Zona Leste, junto à Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. Em 1998, firmou-se o primeiro convênio para garantir o funcionamento de 250 núcleos, atendendo 6.250 alunos. No ano seguinte, em 1999, um novo convênio foi firmado para a mesma região, resultando na abertura de mais 350 núcleos, projeto “Saber Mais”, gerenciado pela Comunidade Kolping e que atende aproximadamente 8.750 alunos. No início deste ~~ano~~¹⁹⁹⁹, um novo projeto que será gerenciado pelo Conselho Comunitário da Grande São Paulo foi encaminhado para a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, o convênio em fase final de negociação, visa abrir mais 400 núcleos e pretende atender 10.000 alunos. Além desses, os Conselhos têm buscado outros parceiros como a AEC (Associação das Escolas Católicas de São Paulo) e o Programa Alfabetização Solidária, na perspectiva de adquirir materiais didáticos e participar das programações de formação por eles promovida .

O atendimento realizado pelos Conselhos Comunitários da Zona Leste mobiliza mil educadores e 25 mil alunos assim distribuídos ²:

Conselhos Comunitários	Núcleos/Salas	Educadores	Alunos
Cangaíba	162	162	4050
Cidade Tiradentes	92	92	2300
Ermelino Matarazzo	14	14	350
Grande São Paulo	236	236	5900
Guaianazes	210	210	5250
Itaquera	70	70	1750
São Miguel	216	216	5400
Total	1000	1000	25000

A expansão do atendimento tem colocado uma série de questões para os grupos responsáveis pelo trabalho no que se refere à aprendizagem dos alunos; à formação dos educadores; à organização e ao funcionamento administrativo dos conselhos; à infraestrutura e espaço físico das salas de aula; à proposta pedagógica e materiais didáticos.

O projeto pretende levantar, analisar, sistematizar e monitorar exatamente os aspectos acima mencionados, procurando produzir coletivamente com as equipes locais dos Conselhos (diretoria, coordenação, educadores e alunos) informações reais e confiáveis sobre as ações e o impacto do trabalho de alfabetização de jovens e adultos que vêm sendo desenvolvidas pelas comunidades. A partir daí será possível tomar decisões e buscar soluções, elaborando propostas de mudanças e articulando parceiros na perspectiva de melhorar e assegurar a qualidade do trabalho na região.

Nesta direção, será possível produzir indicadores de qualidade para programas que estão fora do sistema público de educação para jovens e adultos no que se refere:

- Organização e funcionamento (cadastro de alunos, dados sobre admissão, seleção e agrupamento dos alunos em turmas, cadastro dos educadores e etc.);
- Infra-estrutura e espaço físico (salas de aula, mobiliário, equipamentos, biblioteca e etc.);
- Alunos (perfil, dados de frequência, evasão, continuidade dos estudos, avaliação de aprendizagem e etc.);
- Educadores (perfil, condições de trabalho, atividades de formação, recursos pedagógicos e didáticos, e etc.);
- Coordenadores pedagógicos (perfil, condições de trabalho, atividades formativas junto aos educadores, recursos pedagógicos e didáticos, e etc.);
- Comunidade (impacto nas famílias, nos serviços locais, no trabalho e etc).

² Esses números referem-se a meta colocada para o ano de 2000.

O atendimento realizado pelos Conselhos Comunitários da Zona Leste mobiliza mil educadores e 25 mil alunos assim distribuídos ²:

Conselhos Comunitários	Núcleos/Salas	Educadores	Alunos
Cangaíba	162	162	4050
Cidade Tiradentes	92	92	2300
Ermelino Matarazzo	14	14	350
Grande São Paulo	236	236	5900
Guaianazes	210	210	5250
Itaquera	70	70	1750
São Miguel	216	216	5400
Total	1000	1000	25000

A expansão do atendimento tem colocado uma série de questões para os grupos responsáveis pelo trabalho no que se refere à aprendizagem dos alunos; à formação dos educadores; à organização e ao funcionamento administrativo dos conselhos; à infraestrutura e espaço físico das salas de aula; à proposta pedagógica e materiais didáticos.

O Projeto Visando a expansão do atendimento com garantia de qualidade do trabalho os Conselhos colocaram a demanda de criar um sistema de avaliação permanente da alfabetização de jovens e adultos, tendo em vista a mensuração de seu impacto nos níveis de escolaridade das comunidades onde atuam e a garantia dos direitos educativos para esta parcela da população.

3. Proponentes

Há cinco anos presente no espaço público, Ação Educativa é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que se propõe a contribuir na elaboração de uma plataforma de luta por direitos sociais, visando à construção da cidadania, à superação das desigualdades e da exclusão que atinge grandes contingentes da população. Seu objetivo é tornar-se um centro de referência para a articulação dos direitos educativos, por meio da:

- produção de informação e conhecimento;
- formulação de políticas públicas;
- articulação e intervenções no campo social;
- busca, criação e exercício da luta por direitos.

Esse trabalho, desenvolvido graças ao apoio político e financeiro de agências instituições nacionais e internacionais de cooperação, articula-se em torno das seguintes linhas:

- Ações Coletivas e Políticas Públicas
- Educação Básica de Jovens e Adultos
- Juventude
- Informação e Documentação

² Esses números referem-se a meta colocada para o ano de 2000.

Para isso, sempre que possível, trabalha em parceria ou em rede com outros atores e instituições – ONG's, igrejas, governos, universidades e movimentos sociais tradicionais ou emergentes – comprometidos com a defesa e a ampliação dos direitos ligados à educação e à juventude.

Essa articulação, sempre desejável, torna-se mais importante frente à restrição e à deslegitimação de direitos sociais consagrados que caracteriza o momento atual, que visa a desqualificar e enfraquecer as tradicionais formas de representação. Neste cenário, é fundamental atuar em duas direções simultâneas:

- articular a resistência a esse processo, renovando e fortalecendo criticamente as formas de representação tradicionais e inventando alternativas de intervenção e institucionalidade inovadoras;
- elaborar e propor alternativas que superem os obstáculos à efetivação e ampliação dos direitos educativos e da juventude.

Ação Educativa e os 7 Conselhos Comunitários de Educação, Cultura e Ação Social da zona leste da cidade de São Paulo estão em parceria apresentando o "*Projeto Sistema de monitoramento e avaliação permanente das ações de alfabetização de adultos na Zona Leste*". A Ação Educativa coloca-se formalmente como a instituição responsável pelo gerenciamento, controle financeiro e prestação de contas. Os equipamentos e materiais solicitados neste projeto serão instalados nos Conselhos, locais onde o sistema de monitoramento será implantado e desenvolvido.

A formalização da parceria entre a Ação Educativa e os Conselhos Comunitários, bem como a criação de instâncias de discussão, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das atividades do projeto estão previstas na primeira etapa, conforme descrição feita a frente.

O projeto será desenvolvido em um período de dois anos e tem como idéia básica, produzindo informações para melhorar internamente as ações educacionais dos Conselhos. Acreditamos que as informações produzidas irão possibilitar um diálogo qualificado entre os próprios parceiros e outros atores sociais, mostrando a dimensão pública do trabalho realizado e potencializando ainda parcerias e captação de recursos.

4. Metas

1. Fortalecer a autonomia dos conselhos comunitários nos aspectos de gestão e organização.
2. Desenvolver procedimentos e instrumentos para levantar necessidades e expectativas quanto à alfabetização de jovens e adultos nas comunidades.
3. Envolver os educadores e lideranças comunitárias na formulação de objetivos, critérios e indicadores de avaliação dos serviços de alfabetização de jovens e adultos.
4. Produzir informações sobre os processos e resultados educacionais alcançados pela ação dos conselhos comunitários na alfabetização de jovens e adultos.
5. Criar instrumentos para divulgar essas informações entre os educadores, educandos e a comunidade.
6. Promover o uso das informações no desenho e implementação de planos para melhorar os serviços de alfabetização prestados.
7. Promover a capacitação dos conselhos comunitários na elaboração de projetos para captação de recursos, negociação de apoios e parcerias.

5. Estratégias: etapas e ações

1. ETAPA 1: Implantação (primeiro semestre)

1.1. Constituir um comitê diretor (1 representante de cada parceiro), definir atribuições e forma de funcionamento.

1.2. Formalizar os acordos de parceria.

1.3. Organizar a comissão executiva (pessoas selecionadas pelos parceiros do Projeto e assessor (es) de Ação Educativa), definir plano de ação e rotina de funcionamento.

1.4. Definir critérios e indicadores para monitoramento e avaliação com participação de educadores e líderes comunitários.

1.5. Elaborar os instrumentos.

1.6. Comprar e instalar equipamentos.

ETAPA 2: Desenvolvimento (segundo, terceiro e quarto semestre)

- 2.1. Capacitar a Comissão Executiva para aplicar os instrumentos de avaliação.
- 2.2. Aplicar os instrumentos.
- 2.3. Reunir e sistematizar a informação.
- 2.4. Elaborar boletim informativo.
- 2.5. Capacitar Comissão executiva para analisar as informações junto a educadores, educandos e comunidade e propor estratégias de melhoria.
- 2.6. Realizar oficinas de planejamento e elaboração de projetos.
- 2.7. Definir focos de monitoramento e avaliação para o próximo período.
- 2.8. Produzir um vídeo
- 2.9. Produzir uma Revista.
- 2.10. Organizar e sistematizar os dados que serão disponibilizados na Home Page.

6. Produtos

1. Instrumentos para coleta de informações nos núcleos:

1.1 Histórico (registro e sistematização)

- Coleta de dados por meio de entrevistas, fotos e filmagem dos locais onde as salas funcionam.

1.2 Cadastro (dados básicos)

- Cadastro dos Conselhos Comunitários e dos membros das Diretorias Comunitários (Nome, endereço, etc.)
- Cadastro dos núcleos (Endereço completo)
- Cadastro de alunos
- Cadastro dos educadores
- Cadastro de coordenadores

1.3 Módulos para monitoramento e avaliação permanente

- Atendimento (frequência, afastamento, certificação e encaminhamento para continuidade dos estudos)
- Aprendizagem de competências (domínio de leitura, escrita e matemática)
- Educadores (assiduidade, formação, estratégias pedagógicas utilizadas)
- Coordenadores (visitas, realização de encontros, apoio pedagógico, etc)
- Espaço físico e infra-estrutura (caracterização do espaço, salas, mobiliário, biblioteca e etc.)

- Impacto: pessoas, famílias, comunidade (expectativas, no que a passagem pelo núcleo contribuiu com a pessoa, que transformações ocorreram em suas atitudes, trabalho, engajamento na comunidade, na família, na auto-estima, etc; em que medida o núcleo se relaciona com o desenvolvimento da comunidade de forma geral)
2. Programa de computador para o registro, processamento e para a análise estatística das informações.
 3. Boletins para socializar e disseminar as informações durante o desenvolvimento do Projeto para todas as pessoas da comunidade envolvidas direta e indiretamente. (8 páginas, 1 número por semestre)
 4. Revista para socializar e disseminar os resultados e análise final das informações produzidas nos Conselhos Comunitários. (1 número de 25 páginas colorida)
 5. Vídeo – ao final do projeto pretende-se produzir um vídeo de aproximadamente 10 minutos. O roteiro deverá ser discutido com os representantes do Conselho para que possamos apresentar o que é o trabalho de “Alfabetização de Jovens em Adultos na Zona Leste e da Grande Leste de São Paulo”. O objetivo do vídeo é apresentar e divulgar o que são e qual o trabalho pedagógico desenvolvido pelos Conselhos.
 6. Home Page – (construir uma página na internet com a história dos Conselhos; objetivos; abrangência na cidade de São Paulo; dados sobre o atendimento; custos por aluno e etc). A home page pretende dar visibilidade para o trabalho desenvolvido pelo Conselho, buscando atingir pessoas interessadas pelo tema de alfabetização de jovens e adultos; programas públicos e privados que tem oferecido este serviço.

7. Cronograma das atividades do 1º e 2º ano

Operacionalização 1º ano

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Criação e constituição de uma comissão diretora do projeto (indicação deve ser feita pelos conselhos comunitários) - Responsável – Parceiros	X											
Constituição da comissão executiva (pessoas que serão selecionadas pela comissão diretora) – Responsável – Parceiros	X	X										
Estabelecer acordos para o desenvolvimento das atividades – Levantamento dos aspectos e indicadores na perspectiva de serem reformulados – Responsável – AE, Comissões Diretora e Executiva	X	X										
Formulação de instrumentos básicos para avaliar o atendimento dos Conselhos – Responsável AE			X	X								
Planejamento dos procedimentos de coleta de dados - AE, Comissões Diretora e Executiva			X	X								
Elaboração de um mapa de aplicação e controle por núcleos de alfabetização – AE e Comissão Executiva				X	X							
Treinamento da Comissão Executiva para os procedimentos de coleta de dados – AE			X									
Treinamento dos educadores para aplicação dos instrumentos junto aos educandos – Responsável AE, Comissões Diretora e Executiva. Deve-se dividir os educadores em 50 turmas de no máximo 20 e marcar os encontros. Um dia de treinamento para a avaliação diagnóstica e um para os questionários.				X	X							
Aplicação dos instrumentos – Comissão Executiva fará a aplicação junto aos coordenadores pedagógicos e educadores.					X	X						

Atividades	Meses
------------	-------

Operacionalização 2º ano

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Avaliação do 1º ano do Projeto – Responsável – AE, Comissões Diretora e Executiva	X											
Oficina de Elaboração de Projetos	X											
Reformulação dos instrumentos	X	X										
Planejamento dos procedimentos de coleta de dados – Responsável – AE, Comissão diretora/executiva – Semestral			X	X								
Elaboração de uma mapa de aplicação e controle por núcleos de alfabetização		X	X									
Treinamento da comissão executiva para os procedimentos de coleta de dados – Responsável – AE			X									
Treinamento dos educadores para aplicação dos instrumentos junto aos educandos – Responsável – AE, comissões diretora e executiva. Deve-se dividir os educadores em 50 turmas de no máximo 20 e marcar os encontros. Acho que dois meses pode até ser pouco, por causa do número de turmas. Basta um dia de treinamento para a avaliação diagnóstica e um dia para os questionários.				X	X							
Aplicação dos instrumentos Comissão executiva aplicará os instrumentos nos coordenadores pedagógicos e educadores.					X	X						
Aplicação dos instrumentos pelos educadores junto aos alunos. Basta um dia para a avaliação diagnóstico e aproximadamente 21 dias para questionários individuais. Um mês no total.					X							
Organização e tabulação dos instrumentos aplicados					X	X						
Alimentar o Banco de Dados – Comissão executora e digitador contratado						X	X	X				
Análise Preliminar dos dados – AE, Comissão executora e Comissão Diretora								X	X	X		

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Sistematizar os dados para a divulgação – AE									X	X	X	
Análise dos resultados pelos educadores, pela comissão diretora e membros do conselho na perspectiva de tomar decisões – AE, Comissão Diretora e executiva											X	
Síntese das análises dos 7 conselhos e propostas de mudanças – AE, Comissão diretora e executiva.									X	X	X	X
Elaboração de Boletim Informativo para socializar e disseminar os dados – AE, Comissão executiva						X						X
Revista								X	X	X		
Elaboração e atualização da Home page do Projeto	X	X		X		X		X		X		X
Produção do Vídeo								X	X	X		